



**Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher  
(Organizadores)**

# **Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 2**

Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher  
(Organizadores)

# Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 2

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

#### **Conselho Editorial**

##### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Cândido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

##### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Gílrene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

##### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Elio Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Poliske Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P964	Produção científica e experiências exitosas na educação brasileira 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Keyla Christina Almeida Portela, Alexandre José Schumacher. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira; v. 2)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-552-5 DOI 10.22533/at.ed.525192108  1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Portela, Keyla Christina Almeida. II. Schumacher, Alexandre José. III. Série. CDD 370.71
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Os e-books intitulados “**Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira**” apresentam 6 volumes baseados em trabalhos e pesquisas multidisciplinares de diversos estudiosos da educação. A produção científica corrobora para o conhecimento produzido e difundido, além de fazer um papel de diálogo entre os pesquisadores e o meio científico.

Estas pesquisas têm como base os estudos multidisciplinares, que apresentam desafios em seu mapeamento, pois envolvem pesquisadores com distintas áreas de atuação. Diante desse cenário, a Atena Editora aglutinou em seis volumes uma grande diversidade acadêmico científica com vistas a uma maior contribuição multidisciplinar.

No primeiro volume encontramos trabalhos relacionados as vivências, práticas pedagógicas, desafios profissionais, formação continuada, bem como propostas de novas técnicas diante do cotidiano dos pesquisadores.

No segundo volume nos deparamos com estudos realizados no âmbito da educação especial, bullying, educação inclusiva e direitos humanos, bem como com políticas educacionais. Neste capítulo, buscou-se apresentar pesquisas que demonstrem aos leitores as experiências e estudos que os pesquisadores desenvolveram sobre os direitos e experiências educacionais.

No terceiro volume temos como temas: as tecnologias e mídias digitais, recursos audiovisuais, formação de jovens e adultos, currículo escolar, avaliação da educação, mudança epistemológica e o pensamento complexo. Neste volume, é perceptível o envolvimento dos pesquisadores em mostrar as diferenças de se ensinar por meio da tecnologia, e, também, com visão não reducionista, ou seja, o ensinar recorrendo a uma rede de ações, interações e incertezas enfrentando a diversidade humana e cultural.

No quarto volume, encontra-se diferentes perspectivas e problematização em relação as políticas públicas, projetos educativos, projetos de investigação, o repensar da prática docente e o processo de ensino aprendizagem. Os artigos aqui reunidos exploram questões sobre a educação básica abordando elementos da formação na contemporaneidade.

No quinto volume, apresenta-se pesquisas baseadas em reflexões, métodos específicos, conceitos e novas técnicas educacionais visando demonstrar aos leitores contribuições para a formação dos professores e as rupturas paradigmáticas resultante das experiências dos autores.

Para finalizar, o sexto volume, traz relatos de experiências e análises de grupos específicos visando demonstrar aos leitores vários estudos realizados em diversas áreas do conhecimento, sendo que cada um representa as experiências dos autores diante de contextos cotidianos das práticas educacionais sob diferentes prospecções.

À todos os pesquisadores participantes, fica nossos agradecimentos pela

contribuição dos novos conhecimentos. E esperamos que estes e-books sirvam de leitura para promover novos questionamentos no núcleo central das organizações educacionais em prol de uma educação de qualidade.

Keyla Christina Almeida Portela

Alexandre José Schumacher

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>1</b>
A AFETIVIDADE SOB O OLHAR DE DOCENTES DE UM CURSO DA ÁREA DA SAÚDE	
Eliane Caldas da Silva	
Marcele Pereira da Rosa Zucolotto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5251921081</b>	
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>14</b>
A AFRICANIDADE PRESENTE NA OBRA DE IRINEU RIBEIRO	
Abinair Maria Callegari	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5251921082</b>	
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>27</b>
A EDUCAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ESTADO DO PARANÁ: A DÉCADA DE 1990	
Patricia da Silva Zanetti	
Isaura Mônica Souza Zanardini	
Lucia Terezinha Zanato Tureck	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5251921083</b>	
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>36</b>
A IMPORTÂNCIA DA FESTA DO PINHÃO, PARA A VALORIZAÇÃO DA CULTURA NA COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO, LINHA DOS POMERANOS, AGUDO/RS	
Kátia Fernanda Barrim Paz	
Natália Laura Prodorutti	
Ricardo Henrique Klüsener	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5251921084</b>	
<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>48</b>
A IMPORTÂNCIA DO ENVOLVIMENTO PATERNO NO DESEMPENHO ACADÊMICO INFANTIL	
Lisiane Pires Silva	
Daniela Neris Gonçalves	
Morgana Mariano Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5251921085</b>	
<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>64</b>
A MESORREGIÃO NOROESTE FLUMINENSE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UM ESTUDO DO PERFIL DEMOGRÁFICO E EDUCACIONAL DAS DESIGUALDADES DE UM BRASIL DESCONHECIDO	
Pablo Silva Machado Bispo dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5251921086</b>	
<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>78</b>
A MÚSICA, O SOM E O SILÊNCIO NA CORPOREIDADE	
Ana Paula Silva Guimarães	
Wylka Aquino da Silva	
Alzenira de Carvalho Miranda	
Sônia Bessa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5251921087</b>	

**CAPÍTULO 8 .....** 90

A PERSPECTIVA HISTÓRICA E POLÍTICA DA INTERDISCIPLINARIDADE PELO ENFOQUE DA EDUCAÇÃO

Carmem Lúcia Albrecht da Silveira

Munir José Lauer

**DOI 10.22533/at.ed.5251921088**

**CAPÍTULO 9 .....** 102

A SUBVERSÃO DO CURRÍCULO: MÃE DE SANTO COM CURRÍCULO LATTES E OUTROS ENFRENTAMENTOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03 NO IFMS

Guilherme Costa Garcia Tommaselli

Gilmar Ribeiro Pereira

Leandro Passos

**DOI 10.22533/at.ed.5251921089**

**CAPÍTULO 10 .....** 114

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO DE ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN

Wanessa Eloyse Campos dos Santos

Josielen de Oliveira Feitosa

Meire Ferreira Pedroso da Costa

Robson Alex Ferreira

Ruth Alves de Souza

Sandra Simone Silva Cruz

Viviany da Silva Brughago

**DOI 10.22533/at.ed.52519210810**

**CAPÍTULO 11 .....** 124

APRENDIZADO DO BRAILLE: ACESSO AO CONHECIMENTO E POSSIBILIDADES DE INCLUSÃO

Márcia Raimunda de Jesus Moreira Silva

Diná Santana de Novais

Lucimara Morgado Pereira Lima

Luciana Costa Souza

Marta Martins Meireles

Nélia de Mattos Monteiro

Thaíse Lisboa de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.52519210811**

**CAPÍTULO 12 .....** 138

AS AÇÕES EDUCACIONAIS DO GOVERNO FEDERAL DE INCLUSÃO PARA ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR: E AS IMPLICAÇÕES SÓCIOESPAÇAIS

Gilmar Oliveira da Silva

Patrícia Almeida dos Santos

Cristiane Oliveira dos Anjos

**DOI 10.22533/at.ed.52519210812**

**CAPÍTULO 13 .....** 145

ATENDIMENTO A ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO: PROPOSTA DE POLÍTICA PARA REDES MUNICIPAIS DE ENSINO

Kamile Lima de Freitas Camurça

Gleíza Guerra de Assis Braga

Antonio Nilson Gomes Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.52519210813**

<b>CAPÍTULO 14 .....</b>	<b>150</b>
BULLYING E DIREITOS HUMANOS: UM DIAGNÓSTICO DA ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO EPAMINONDAS, CUIABÁ, MT	
Gilson Pequeno da Silva	
Deyvison Ronny da Silva Lopes	
Rodney Mario de Almeida	
Raquel Martins Fernandes Mota	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52519210814</b>	
<b>CAPÍTULO 15 .....</b>	<b>156</b>
COMO VAI O NOSSO TRÂNSITO?	
Jaci Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52519210815</b>	
<b>CAPÍTULO 16 .....</b>	<b>168</b>
CONCEPÇÃO DE DIREITOS HUMANOS E VIOLAÇÕES DESSES DIREITOS NA ATUALIDADE	
Roberta Moraes Simione	
Denize Aparecida Rodrigues de Amorim	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52519210816</b>	
<b>CAPÍTULO 17 .....</b>	<b>179</b>
CONHECIMENTO E FORMAÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DO NÍVEL MÉDIO DA UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE GUERRERO	
Herlinda Gervacio Jiménez	
Benjamín Castillo Elías	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52519210817</b>	
<b>CAPÍTULO 18 .....</b>	<b>191</b>
DESAFIOS E POSSIBILIDADES: CULTURA, MEMÓRIA E EDUCAÇÃO EM DUAS EXPERIÊNCIAS DE EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS	
Aruanã Antonio dos Passos	
Wilson de Sousa Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52519210818</b>	
<b>CAPÍTULO 19 .....</b>	<b>202</b>
DESENVOLVIMENTO MOTOR DE UMA CRIANÇA COM MICROCEFALIA E PARALISIA CEREBRAL	
Josielen de Oliveira Feitosa	
Robson Alex Ferreira	
Wanessa Eloyse Campos dos Santos	
Ruth Alves de Souza	
Meire Ferreira Pedroso da Costa	
Sandra Simone Silva da Cruz	
Viviany da Silva Brugnago	
Victor da Cruz Valle	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52519210819</b>	
<b>CAPÍTULO 20 .....</b>	<b>212</b>
DIVISÃO DO TRABALHO EM CRECHES PÚBLICAS EM MEIO A DISPUTAS LEGAIS: O CASO DE MAUÁ/SP	
Sanny S. da Rosa	
Fernanda Feliciano de Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52519210820</b>	

**CAPÍTULO 21 .....** **233**

“DO CÉU SÓ CAI CHUVA”: CULTURA E IDENTIDADE INDÍGENA

Priscila Chuarts Alessio  
Márcia Andréa dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.52519210821**

**CAPÍTULO 22 .....** **244**

EARLY DIAGNOSIS TO THE PEDIATRICS CANCER: THE TELE-EDUCATION IN FAVOUR

Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros  
Kayse Mariano Santos Barros  
Magaly Bushatsky  
Jocastra Bispo de Santana  
Vera Lúcia Lins de Moraes  
Raul Antônio Moraes Melo  
Paula Rejane Beserra Diniz  
Magdala de Araújo Novaes  
Helana Maria Ferreira Renesto

**DOI 10.22533/at.ed.52519210822**

**CAPÍTULO 23 .....** **257**

INVERTENDO PRIORIDADES NAS POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO EM MATO GROSSO

Odorico Ferreira Cardoso Neto

**DOI 10.22533/at.ed.52519210823**

**CAPÍTULO 24 .....** **273**

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM DOM PEDRITO

Maria Helena Mena Dutra

**DOI 10.22533/at.ed.52519210824**

**CAPÍTULO 25 .....** **288**

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA: UM TRABALHO EM CONSTRUÇÃO

Liliane dos Guimarães Alvim Nunes  
Lavine Rocha Cardoso Ferreira  
Priscila Moreira Corrêa-Telles  
Lucianna Ribeiro de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.52519210825**

**CAPÍTULO 26 .....** **297**

ENSINO COLABORATIVO COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O TRABALHO COM ALUNOS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: ALGUMAS REFLEXÕES

Gislene de Sousa Oliveira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.52519210826**

**CAPÍTULO 27 .....** **307**

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: POSSIBILIDADES DE MUDANÇAS

Michelle Castro Silva

**DOI 10.22533/at.ed.52519210827**

<b>CAPÍTULO 28 .....</b>	<b>321</b>
LETRAMENTO CARTOGRÁFICO NA GEOGRAFIA ESCOLAR: O <i>GOOGLE EARTH</i> COMO RECURSO DIDÁTICO NUMA PROPOSTA DE ENSINO HÍBRIDO	
Jonas Marques da Penha	
Andréa de Lucena Lira	
Alexsandra Cristina Chaves	
Rucélia Patricia da Silva Marques	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52519210828</b>	
<b>CAPÍTULO 29 .....</b>	<b>334</b>
LETRAMENTO E LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA	
Gislene de Sousa Oliveira Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52519210829</b>	
<b>CAPÍTULO 30 .....</b>	<b>345</b>
LITERATURA INFANTIL NA ESCOLA: REPRESENTAÇÕES DE FAMÍLIA NO DISCURSO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Camila Bonin Liebgott	
Rosa Maria Hessel Silveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52519210830</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES.....</b>	<b>359</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>360</b>

## BULLYING E DIREITOS HUMANOS: UM DIAGNÓSTICO DA ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO EPAMINONDAS, CUIABÁ, MT

**Gilson Pequeno da Silva**

IFMT - Instituto Federal de Educação de Mato Grosso, Programa de Pós-graduação em Ensino

Cuiabá - MT

**Deyvison Ronny da Silva Lopes**

SEDUC – Secretaria de Estado de Educação de

Mato Grosso

Cuiabá - MT

**Rodney Mario de Almeida**

UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande

Várzea Grande – MT

**Raquel Martins Fernandes Mota**

IFMT - Instituto Federal de Educação de Mato

Grosso, Programa de Pós-graduação em Ensino

situações de maus-tratos entre eles. Para a coleta de dados foi utilizado o questionário “Violação dos Direitos Humanos e *Bullying*” do GPHSC - IFMT com 24 perguntas e destas 15 indicam a ocorrência do fenômeno *bullying*. A pesquisa é de natureza qualitativa, e após a análise dos dados, foram descritas em percentuais em ordem decrescente.

**PALAVRAS-CHAVE:** *bullying*, direitos humanos, ensino.

**BULLYING AND HUMAN RIGHTS: A**

**DIAGNOSIS OF THE STATE SCHOOL**

**ANTÔNIO EPAMINONDAS, CUIABÁ, MT**

**ABSTRACT:** The interest for the study arose from the problematization in the school environment and informal observations with the objective of reflecting and understanding the bullying phenomenon and its implications in the teaching-learning process and to identify the types that occur most in the Antônio Epaminondas State School, in the Bairro Lixeira in Cuiabá-MT. Attitudes such as the nickname and / or mocking of someone, seemingly innocent games that do not offend and are natural among children and adolescents in the school environment can have consequences as invasion of institutions of education, homicide and even suicide, behaviors that may be linked

**RESUMO:** O interesse pelo estudo surgiu a partir da problematização no ambiente escolar e observações informais com o objetivo de refletir e compreender o fenômeno *bullying* e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem e identificar os tipos que mais ocorrem na Escola Estadual Antônio Epaminondas, no bairro Lixeira em Cuiabá-MT. Atitudes como apelidar e/ou zoar de alguém, brincadeiras aparentemente inocentes, que não ofendem e são naturais entre crianças e adolescentes no ambiente escolar podem trazer consequências como invasão de instituições de ensino, homicídio e até suicídio, comportamentos que podem estar ligados a

to situations of mistreatment between them. For data collection, the questionnaire "Violation of Human Rights and Bullying" of the GPHSC - IFMT with 24 questions was used and 15 of these indicate the occurrence of the bullying phenomenon. The research is qualitative in nature, and after analyzing the data, they were described in percentages in descending order.

**KEYWORDS:** bullying, human rights, teaching.

## 1 | INTRODUÇÃO

Apelidar e/ou zoar de alguém, muitas vezes podem parecer brincadeiras inocentes, não ofendem e são naturais entre crianças e adolescentes no ambiente escolar. Esse tipo de atitude tem acontecido em vários lugares, que podem trazer consequências como invasão de escolas, homicídio e até suicídio, comportamentos que podem estar ligados a situações de maus-tratos entre os indivíduos no ambiente escolar. A partir da década de 1970, assuntos referentes à violência na escola, ganhou importância diante da repercussão de agressões entre pares na escola, revelados por estudos, objetivando o conhecimento da questão e caracterização desse tipo de violência, conhecida como *Bullying*.

Atitudes agressivas e antissociais referem-se à violência escolar, que podem variar de conflitos de relações interpessoais até grandes crimes e as intervenções das unidades escolares, professores e funcionários são limitadas, dependendo de fatores de fora do ambiente escolar, ficando a responsabilidade para os órgãos com competência específica, como por exemplo, Conselhos Tutelares e outros.

O interesse pelo estudo surgiu a partir da problematização no ambiente escolar e observações informais com o objetivo de refletir e compreender este fenômeno e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem dos sujeitos envolvidos.

## 2 | OBJETIVOS DO ESTUDO

O objetivo deste estudo é refletir e compreender o fenômeno *bullying* e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem bem como identificar os tipos que ocorrem na Escola Estadual Antônio Epaminondas, no bairro Lixeira em Cuiabá-MT.

## 3 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Quando falamos em violência escolar, quando queremos combatê-la, de que violência estamos falando? Quando pensamos em prevenção da violência, pensamos em aumentar os muros e colocar monitoramento por vídeo para saber o que as crianças e adolescentes trazem nas mochilas, como se essas estratégias fossem resolver a problemática (FANTE, 2012). A violência explícita que queremos combater

dentro das escolas, quando acontece é que tomamos providências, essa violência que os meios de comunicação vem mostrando, onde alunos entram nas escolas matam ferem e acabam se suicidando, que achávamos que acontecessem somente em escolas americanas, onde alunos traumatizados matam acontece também nas escolas brasileiras.

Porque será que crianças, adolescentes e jovens não só nas escolas brasileiras, mas de todo o mundo, tem esse tipo de reação? E quando questionamos isso, queremos justificar essas condutas e primeira que encontramos é que possuem algum transtorno psicológico, são pessoas desequilibradas e não nos damos ao trabalho de pesquisar/investigar o que levou, quais os motivos que a levaram a ter esse transtorno psicológico, esse tipo de violência que não é explícita, que é sutil, aquela que se dá nas entrelinhas, conhecemos como *bullying*.

Como afirma Fante (2012):

Bullying: palavra de origem inglesa, adotada em muitos países para definir o desejo consciente e deliberado de maltratar uma outra pessoa e colocá-la sob tensão; termo que conceitua os comportamentos agressivos e antissociais, utilizado pela leitura psicológica anglo-saxônica nos estudos sobre o problema da violência escolar (FANTE, 2012, p. 27).

O *bullying* pode ser definido como um tipo de violência repetitiva e intencional (FANTE, 2012), seus efeitos tem prejudicado o desempenho dos alunos, interferindo de forma negativa a interação e socialização dentro da escola (SOUZA, MOTA, SILVA e ANJOS, 2017).

O fenômeno do *bullying* no contexto escolar vem sendo objeto de estudos do Grupo de Pesquisa Humanidades e Sociedade Contemporânea do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (GPHSC - IFMT), grupo de pesquisa cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) sob a liderança da Professora Doutora Raquel Martins Fernandes Mota, desenvolve um amplo projeto de investigação, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Número do Parecer: 1.773.781), sob o título de “*Violação dos Direitos Humanos e Bullying no contexto escolar: diagnóstico e proposta de intervenção com base no empoderamento dos alunos*”.

Os estudos sobre a prática do *Bullying* começaram a se iniciar com os trabalhos do Professor Dan Olweus, na Universidade de Bergen – Noruega (1978 a 1993) e com a Campanha Nacional Anti-bulling nas escolas norueguesas (1993). No início dos anos 70, Dan Olweus iniciava investigações na escola sobre o problema dos agressores e suas vítimas (FREITAS, 2004, p. 2).

Dan Olweus, conseguiu diferenciar o que é o *bullying* das brincadeiras próprias da idade, próprias do amadurecimento das crianças pois elas realmente brincam, apelidam e caçoam uma das outras, e o critérios que ele estabeleceu é que a ação agressora tem que ser repetitiva contra uma mesma vítima por um período prolongado de tempo, tem que haver desequilíbrio de poder entre vítima e agressor, que pode ser físico, sem motivação evidente, não surge de um desentendimento,

de uma briga ou de algum conflito entre duas crianças ou mais, mas sim de uma recusa a uma diferença. Essa perseguição é tão grave que ultrapassam os muros da escola, a criança alvo quando recebe um apelido pejorativo, constrangedor e que lhe traz sofrimento também se da na comunidade.

Para Fante (2012), o *bullying* traz consequência muito grande, porque além de causar traumas psicológicos, traz consequências à saúde física, emocional e na aprendizagem. O *bullying* incide na aprendizagem porque a criança passa a não ter concentração, a perder motivação pelos estudos, a ter queda no rendimento escolar, a faltar demais e acaba se evadindo da escola. No campo da saúde física e emocional, ela tem como consequência a queda da autoestima, sintomas psicossomáticos, pesadelos, insônia, estresse, depressão e podem estar sendo conduzidas ao suicídio. O fenômeno *bullying* é muito grave para as vítimas mas por outro lado também é muito grave para os agressores, porque o que agride, hostiliza, que ameaça e intimida o seu companheiro de escola, esta introjetando esse comportamento à sua própria personalidade, se distanciando dos objetivos escolares, tendo também dificuldade na aprendizagem e passa a ter toda a probabilidade de ir para a delinquência.

O fenômeno *bullying* é algo preocupante, que a sociedade, não só os profissionais da educação, mas também de saúde, as famílias devem estar atentos, especialmente quanto ao comportamento das crianças, dos seus filhos que são estudantes e qualquer alteração, por mais insignificante que pareça aos pais, deve ser motivo, não de preocupação, mas de investigação mais profunda.

## 4 | METODOLOGIA

A pesquisa que deu origem a este artigo é de natureza qualitativa, que segundo Bauer e Gaskell (2003), possui em sua característica a busca pelos significados. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que possui as seguintes características: na investigação qualitativa a fonte direta dos dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal; a investigação qualitativa é descritiva; os investigadores qualitativos interessam-se mais pelo processo do que simplesmente pelos resultados ou produtos; tendência a analisar de forma indutiva; o significado de importância vital na abordagem qualitativa. A pesquisa geral foi realizada em 7 escolas e neste trabalho, será apresentado os resultados de apenas uma, a Escola Estadual Antônio Epaminondas, no bairro Lixeira em Cuiabá-MT. Para dar base ao questionário e consequentemente a pesquisa na escola referente ao tema VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E BULLYING, foram entrevistados 49 alunos do ensino médio integral, sendo 33 do sexo masculino e 16 do sexo feminino com idade de 14 à 19 anos, distribuídos da seguinte forma: 1º ano: 14 alunos, 2º ano: 24 alunos, 3º ano: 11 alunos. Para a coleta de dados, foi utilizado questionário com questões abertas e fechadas que nortearam o recolhimento das informações e caracterização

dos sujeitos e observação in loco do comportamento dos mesmos. Os dados serão apresentados de forma descritiva, em ordem decrescente dos percentuais após análise.

## 5 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados aqui são parciais, pois este estudo faz parte de uma pesquisa mais ampla ainda em andamento e divulgará o diagnóstico dos casos identificados na referida escola, repetidas vezes pois para Fante (2012) o fenômeno *bullying* é uma ação agressora, repetitiva contra uma mesma vítima, em situação de desequilíbrio de poder entre vítima e agressor, sem motivação evidente, mas sim de uma recusa a uma diferença.

De acordo com a análise dos dados, das 24 perguntas que identificam o tipo de situação, 15 foram diagnosticadas como situação de *bullying* conforme segue: Fazem piada ou Insultam-me por causa de alguma característica física, 10%; Insultam-me, 6%; Colocam-me apelidos vergonhosos, 4%; Levo socos, chutes e empurrões, 4%; Puxam meu cabelo ou me arranham, 4%; Estragam minhas coisas, 4%; Ignoram-me completamente, me dão um “gelo”, 4%; Ameaçam-me, 2%; Dizem coisas negativas sobre mim ou sobre minha família, 2%; Fazem com que os outros não gostem de mim, 2%; Inventam que eu furto coisas de meus colegas, 2%; Fazem piada ou insultam-me por minha cor ou minha raça, 2%; Pegam meu dinheiro ou minhas coisas sem minha permissão, 2%; Humilham-me por minha orientação sexual, 2%; Fui obrigado a entregar meu dinheiro ou minhas coisas, 2%.

Diante do diagnóstico apresentado, entra em questão as ações de intervenção da comunidade escolar para que todos os sujeito percebam a importâncias da garantia dos direitos humanos.

Os educadores brasileiros conseguem viver a cidadania em sala de aula, exercitando os princípios da igualdade e equidade com seus alunos? Ficam atentos para mobilizar comportamentos solidários, [considerando] que os princípios da ética e da moral são mais facilmente incorporados quando vivenciados, discutidos e refletidos no dia a dia? (SLUHAN e RAITZ, 2014, p. 35).

Identificar e reconhecer que existem diferenças no interior da escola, e compreender que essas diferenças precisam ser respeitadas, além de garantir e proteger os direitos humanos pode evitar o surgimento de problemas maiores além de garantir a dignidade que constitui cada pessoa.

## 6 | CONCLUSÃO

De acordo com os dados apresentados e toda a fundamental teórica, a ocorrência do fenômeno *bullying* no ambiente escolar é real, e segundo Fante (2012), a criança que é submetida às agressões pode ter sérios transtornos psicossomáticos levando-a

a ter bastante dificuldade para superar esse “trauma”.

Neste estudo, foi utilizado apenas parte de uma pesquisa maior, do pesquisa Grupo de Pesquisa Humanidades e Sociedade Contemporânea do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (GPHSC - IFMT), realizado em 7 escolas com o objetivo de refletir e compreender o fenômeno *bullying* e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem e identificar os tipos que mais ocorrem na escola em questão.

A partir deste diagnóstico, sugerimos que todos os sujeitos envolvidos, direta ou indiretamente desenvolvam ações, de orientação e formação, buscando parcerias para minimizar os traumas e erradicar este fenômeno que tem aumentado exponencialmente e tomando proporções e resultados irreversíveis, e impede que os direitos humanos sejam garantidos.

## REFERÊNCIAS

- BAUER, Martin W. & GASKEL, George (Orgs.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.
- FANTE, Cleo. **Fenômeno bullying**: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. 7. ed. Campinas: Verus, 2012.
- FREITAS, Luciano dos. **Bullying**: Programa de Prevenção da Violência entre Alunos no Ambiente Educacional. 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Belo Horizonte. Disponível em: <https://www.ufmg.br/congrext/Educa/educa41.pdf>. Acesso em: 20, jun, 2018.
- SLUHAN, Mara Regina e RAITZ, Tânia Regina. **A educação em direitos humanos para amenizar os conflitos no cotidiano das escolas**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (online), Brasília, vol. 95, nº 239, p. 31-54, jan./abr. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v95n239/a03v95n239.pdf>. Acesso em: 24, jun, 2018.
- SOUZA, J. A; MOTA, R. M. F; SILVA, V. C. G; ANJOS, D. F. **Bullying, identidade e direitos humanos no contexto escolar**. IV Congresso Nacional de Educação, V. 1, 2017, ISSN 2358-8829. Disponível em [http://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV073\\_MD1\\_SA11\\_ID7488\\_09102017121100.pdf](http://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA11_ID7488_09102017121100.pdf). Acesso em: 22, jun, 2018.

## SOBRE OS ORGANIZADORES

**KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA** - Secretária Executiva formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Licenciada em Língua Inglesa e Espanhola pelo Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG. Especialista em Linguística Aplicada pela Unioeste, Especialista em Gestão de Processos e qualidade pela Uninter, Especialista em Recursos Humanos pela Uninter, Especialista em Gestão de projetos pela Uninter, Especialista em Gestão e Docência em Ead pela Universidade Federal de Santa Catariana (UFSC), Especialista em Didática do Ensino Superior pela Unipan, Especialista em Formação de professores pela UTFPR. Especialista em MBS – Master Business Secretaries pela Uninter. Mestre em Educação pela Universidade de Lisboa e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCSP). Desenvolve trabalhos nas áreas de educação, ensino e gestão. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: keylaportela@bol.com.br

**ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER** – Secretário Executivo formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação Administração Hospitalar; Tecnólogo em Comércio Exterior; Doutor com menção internacional em Economia e Direção de Empresas; Tese resultante do processo de doutoramento foi premiado internacionalmente no prêmio “Adalberto Viesca Sada” pela Universidade de Monterrey no México no ano de 2015; possui Mestrado em Administração de Empresas; Especializações Lato Sensu em: Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte; Docência no Ensino Superior; Administração e Marketing; MBA em Planejamento e Gestão Estratégica; MBA em Administração e Gerência de Cidades; Gestão Escolar; Administração em Agronegócios.. Já atuou como consultor em grupos empresariais em setores específicos; realiza palestras em conferências em temas específicos relacionados a sua área de formação e de desenvolvimento de pesquisas. É Pesquisador de temáticas relacionadas com as empresas familiares e suas dinâmicas. É Practitioner em PNL e Hipnose Moderna. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: alexandre.jose.schumacher@gmail.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Afetividade 1, 12

### B

Braille 27, 28, 34, 35, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137

Bullying 150, 151, 152, 155

### C

Controvérsias jurídicas 212, 224

Creche 212, 232

Curriculum 30, 33, 34, 35, 92, 105, 113, 212, 231, 358

### D

Deficiência Visual 27, 30, 32, 33, 35, 125

Desenvolvimento 51, 62, 66, 71, 76, 78, 100, 152, 202, 211, 223, 224, 225, 226, 260, 285, 300, 305

Desenvolvimento Motor 202

Direitos humanos 178

Disciplina 90

Diversidade 113, 287, 302

Divisão do trabalho 212

### E

Educação 2, 5, 2, 12, 13, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 61, 64, 65, 66, 67, 70, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 88, 90, 91, 100, 102, 103, 113, 114, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 136, 137, 138, 140, 141, 144, 146, 149, 150, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 164, 165, 166, 167, 168, 177, 178, 191, 192, 200, 211, 212, 214, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 243, 255, 257, 258, 259, 260, 262, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 301, 302, 304, 305, 306, 308, 309, 314, 319, 321, 327, 332, 333, 334, 344, 345, 358, 359

Educação do Campo 36, 273, 275, 276, 280, 286, 287

Educação Especial 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 124, 125, 126, 136, 137, 146, 149, 273, 276, 277, 280, 287, 288, 289, 290, 291, 293, 295, 296, 301, 302, 304, 305, 306

Educação Inclusiva 126, 127, 138, 140, 144, 146, 273, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 286, 287, 290, 291, 292, 293, 295, 296, 302, 306

Ensino 1, 29, 34, 35, 64, 72, 73, 78, 103, 150, 183, 184, 185, 186, 192, 193, 200, 225, 257,

259, 260, 261, 262, 263, 267, 272, 297, 299, 300, 303, 304, 305, 306, 307, 309, 312, 314, 319, 320, 321, 322, 323, 325, 332, 335, 337, 342, 347, 359  
Ensino aprendizagem 78  
Ensino Colaborativo 297, 299, 300, 303, 304, 305, 306  
Ensino Superior 1, 267, 359

## F

Formação Continuada 273, 276

## G

Gestão Educacional 64, 257

## I

Interdisciplinaridade 90, 91, 100

## L

Leitura literária 342

## M

Microcefalia 202, 211  
Musicalização Infantil 78

## P

Paralisia Cerebral 202, 204  
Percepção 149, 179, 183, 186, 187  
Pessoa com deficiência visual 27  
Política educacional 27  
Prática Pedagógica 125  
Práticas Docentes 1

## S

Sistema Nacional de Educação 257, 258, 272  
Surdos 138, 141, 289

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-552-5



9 788572 475525